EDITORIAL

Caros/as leitores/as,

É com alegria que entregamos mais um número da Revista Tabuleiro de Letras. Esta edição é composta por um conjunto de artigos que tratam de temáticas variadas do campo dos estudos linguísticos, sob diferentes enfoques teóricos e paradigmas epistemológicos. Em seu conjunto, esses trabalhos apresentam um painel. Nas linhas abaixo, ofereço uma primeira aproximação às temáticas e objetivos de cada um dos trabalhos.

No artigo **A importância do material didático e seu impacto nas aulas de língua inglesa: um estudo de caso do livro** Unlock Listening, Speaking and Critical Thinking 3, Matheus Carlesso da Silva e Altamir Botoso avaliam o papel do material didático para o ensino de língua inglesa em uma turma de nível B1 do curso de capacitação linguística oferecido pela Assessoria de Relações Internacionais e o Núcleo de Ensino de Línguas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de verificar se o material atende aos critérios do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, as exigências do programa, além das necessidades dos alunos e professores.

Thiago Barbosa Soares, no artigo intitulado **A semiótica do amante: uma análise arquetípica de Yamcha de Dragon Ball Z**, realiza uma análise semiótica da personagem Yamcha, do seriado Dragon Ball Z. Para isso, o autor recorre ao conceito junguiano de arquétipo, entendendo que ele possibilita a aplicação extensiva dos quatro pontos das necessidades básicas de constituição arquetípica, fundamentais para que se alcance o objetivo de compreender a valência dos principais traços ligados à estrutura semiótica do inocente.

Em **Critical teaching of English and English literature through pedagogical commented translation** (Ensino crítico de inglês e de literatura inglesa por meio de tradução pedagógica comentada), Jefferson Cândido Nunes e Bill Bob Adonis Arinos Lima e Sousa discutem o uso da tradução comentada como ferramenta ou abordagem capaz de promover o ensino e a aprendizagem de língua inglesa e suas literaturas. Para isso, implementam a tradução comentada pedagógica em aulas de Literatura Inglesa e relatam as percepções relevantes advindas da observação de sala de aula.

No texto **Anáfora e argumentação em textos de estudantes do IFRN** Campus **Pau dos Ferros**, Luan Talles de Araújo Brito e Gerson Sousa Félix Teixeira estudam os processos de referenciação e suas relações com a orientação argumentativa em redações de estudantes de 3º ano de cursos técnicos integrados da referida instituição educacional. A pesquisa desenvolvida teve os seguintes objetivos: identificar, descrever e entender operações referenciais presentes nos textos dos estudantes; compreender e discutir as relações estabelecidas entre os mecanismos referenciais e o direcionamento argumentativo dos textos investigados.

O artigo **Lições de trabalho com o texto em sala de aula**, de Natália Moraes Cardoso, investiga de que maneira o procedimento de reescrita se adapta a cada produção escrita, conferindo a cada texto uma lição singular. Com um *corpus* composto por 23 textos de

alunos do 9º ano do ensino fundamental, a autora buscou demonstrar que o trabalho linguístico do aprendiz e do professor na construção textual, por meio de atividades de reescrita, possibilita ao estudante perceber e regular sua leitura e escrita, desenvolvendo uma postura analítica sobre seu texto.

Manoella Gonçalves Bazzo e Rogério Vicente Ferreira, autores do artigo **"Meu chiado, minhas regras": Relações de identidade e língua no Araguaia Paraense**, abordamos a realidade sociolinguística em torno do /S/ em coda medial em cinco municípios da região Araguaia Paraense, a partir de uma análise qualitativa envolvendo a realização das variantes alveolares [s, z] e alveopalatais [ʃ, ʒ], com a avaliação linguística e construção de identidades paraenses.

No artigo **Política linguística e ensino de línguas para a internacionalização das instituições de ensino superior no Amazonas: Contribuições glotopolíticas contemporâneas do Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês para a Universidade Federal do Amazonas**, Fabrício de Oliveira Vasconcelos e Wagner Barros Teixeira propõem uma análise das ações glotopolíticas desenvolvidas pelo Nucli-Francês em prol da Internacionalização da Ufam a partir de sua implementação, em novembro de 2017. Com esse fim, dialogam com teorias voltadas para Política Linguística e Glotopolítica, relacionando-as com a Internacionalização do Ensino Superior e o Programa Idiomas sem Fronteiras Francês (IsF-Francês).

Em **Categorização preliminar do ideofone "bacu" falado no munícipio de Cametá-PA**, Gabriele Maria Muniz da Silva e Marcelo Pires Dias investigam a categorização preliminar do ideofone *bacu* encontrado na comunidade de fala do munícipio de Cametá, no estado do Pará, região amazônica. Para isso, traça-se uma junção entre os pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista – para dialogar sobre o fenômeno investigado – e do Funcionalismo – para categorizar o ideofone.

Aline Behling Duarte, no texto intitulado **Efeito de facilitação cognata no acesso lexical multilíngue: evidências a partir de uma tarefa de decisão lexical em inglês**, apresenta uma análise do efeito de facilitação cognata em falantes de português brasileiro (PB), inglês (ING) e alemão (ALE), por meio de uma Tarefa de Decisão Lexical (TDL) aplicada em inglês. Vinte participantes julgaram estímulos divididos em palavras e pseudopalavras, devendo indicar se o estímulo apresentado se tratava de um item lexical existente na língua inglesa.

No artigo **Construções com objeto incorporado ou construções com verbo leve? Uma análise de sentenças com DP nu objeto em mídias digitais**, Daniela Alves apresenta uma discussão gerativista sobre o DP nu objeto do português brasileiro (PB) em construções coletadas em mídias digitais, procurando investigar se se trata de construções com objeto incorporado ou construções com verbos leves (CVLs).

Em **Preconceito linguístico em cena: um estudo sobre o estereótipo regional em filmes e novelas**, Eduardo Antônio Borges dos Santos e Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento têm o objetivo de analisar a construção estereotipada de personagens nordestinos em obras audiovisuais veiculadas na televisão aberta, como novelas e filmes brasileiros, demonstrando como tais representações contribuem para a manutenção e legitimação do preconceito linguístico. Os *corpora* estão constituídos por três personagens que ilustram os tipos recorrentes de estereotipia ao longo dos anos nas obras ficcionais do país.

No artigo, **Produção de sentidos em atividades de leitura do livro didático de língua portuguesa do ensino básico de Moçambique**, Arcedes José Manuel investiga a produção de sentidos em atividades de leitura do livro didático de Língua Portuguesa da 7.ª classe, do ensino básico de Moçambique, tendo como objetivo compreender como se manifesta a entonação valorativa nas propostas de atividades de leitura.

No estudo **Uso de diários de aprendizagem: um estudo de caso a partir da perspectiva dos formadores em um curso de Letras - Línguas Adicionais**, Anna Elizandra Sonego Fernandes, Leandro Blass e Valesca Brasil Irala analisam diários de aprendizagem, a natureza desses instrumentos e as percepções dos docentes sobre seu uso. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e empregou análise documental guiada pela análise semântica para examinar os planos de ensino. Para complementar os achados, os autores aplicaram um questionário aos docentes que utilizavam os diários como instrumento avaliativo, cuja análise seguiu os princípios da Análise de Conteúdo.

Este número finaliza com uma resenha do livro *Argumentação e análise de discurso – conceito e análise*, de Eni P. Orlandi, escrita por Márcia Mesquita Lacerda. Segundo a resenhista, ao evidenciar que a linguagem, sob o impacto das tecnologias digitais, opera na construção de sentidos, no assujeitamento e na disputa simbólica, Orlandi redefine a argumentação, afastando-a do convencional instrumento de convencimento e destacando sua função ideológica, que articula e desloca sentidos entre formações discursivas diversas. Essa reconfiguração, que transcende a abordagem psicagógica e a visão do engano, amplia nosso entendimento sobre os processos de identificação e resistência, contribuindo significativamente para os estudos contemporâneos de argumentação e para a compreensão dos desafios impostos pelos discursos autoritários.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens – PPGEL, por sua atenção e cuidado constantes com a Revista, garantindo sua continuidade.

Também queremos agradecer a todos/as os/as avaliadores/as pelo apoio às nossas solicitações e tornaram essa publicação possível. Agradecemos a Lino Greenhalgh pelo tempo e esforço dedicados nos processos de diagramação e publicação da edição no site da Revista. A contribuição de todos/as foi fundamental para a viabilidade e qualidade desta publicação.

Fica o nosso convite para que os/as leitores/as naveguem livremente pelas páginas desta edição e possam desfrutar das ricas reflexões e belas paisagens que cada artigo constrói e nos apresenta!

Boa leitura!
Marcos Bispo
Editor-chefe